

# BOAS FESTAS

## INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG.:
✓ FLASH INFORMATIVO	2
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	3
✓ BOLSA DO PORCO	7
✓ BOLSA DO BOVINO	8
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	9
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	10
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	11
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	14
✓ RECORTES DA IMPRENSA	16

**Rua João da Silva, nº 12 D - 1900-271 LISBOA**

**www.iaca.pt**

 **iaca@iaca.pt**

 **213 511 770**

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

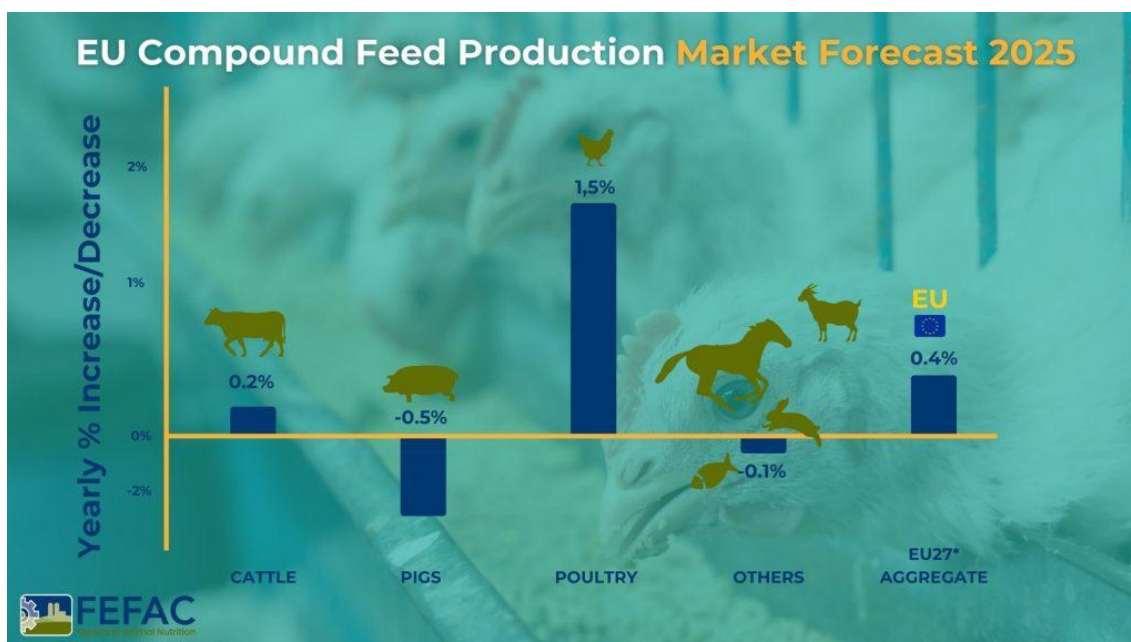
Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail.

# INFORMAÇÃO SEMANTAL

## FLASH INFORMATIVO

- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL** – Produção de alimentos compostos deverá estabilizar na União Europeia em 2025; geopolítica, incerteza, restrições legislativas e zoonoses são as principais condicionantes e ameaças para 2026
- **PECUÁRIA** – Anton Van den Brink, Secretário-Geral Adjunto da FEFAC, preside ao *European Livestock Voice* (ELV) nos próximos 18 meses
- **SUSTENTABILIDADE** – Acordo político provisório sobre os relatórios de sustentabilidade das empresas tendo em vista a simplificação e adiamento da entrada em vigor
- **BOLSA DO PORCO (11/12/25)**: Descida para os 1,582 €/Kg/carcaça (-0,07 €)
- **BOLSA DO BOVINO (11/12/25)**: Subida de 0,03 € nos novilhos e novilhas; manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 08/12/25 a 14/12/25)**:  
**Aves**: Tendência de estabilidade nos produtos avícolas  
**Bovinos**: Estabilidade na maioria dos mercados representativos  
**Suínos**: Descida (muito significativa) nos porcos e estabilidade nos leitões  
**Ovinos**: Tendência mista, subida e manutenção
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Autorização de aditivos para a alimentação animal
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para o (eventual) acordo da UE com o Mercosul, que está a ser ameaçado pela França, com as reservas de Polónia e Bélgica, e para a 4ª reprogramação do PEPAC, aprovada pela Comissão Europeia; Conclusões do Eurobarómetro mostram Portugal como um dos países mais europeístas; segurança e defesa no topo das prioridades dos cidadãos, bem como a saúde, habitação, aumento dos preços e custo de vida; José Palha reflete sobre o papel dos jovens agricultores em “O futuro também se cultiva” e Pedro Pimentel refere que o mercado do grande consumo se tornou no mais vasto laboratório de adaptação da economia portuguesa, pelo que “A incerteza já não é crise. É método”

## ALIMENTAÇÃO ANIMAL – Produção de alimentos compostos na União Europeia deverá estabilizar em 2025



Os especialistas de mercado da FEFAC preveem a estabilidade contínua no mercado europeu de produção de alimentos compostos para animais em 2025. Espera-se que a produção total de rações industriais na UE27 atinja 147,5 milhões de toneladas, representando um ligeiro aumento de 0,4% em comparação com 2024. Esta alteração marginal reflete a estabilidade relativa na maioria dos setores da produção animal, apesar da crescente incerteza do mercado e das diferentes tendências nacionais.

**Certo é que o setor se mantém resiliente perante os contínuos desafios económicos, geopolíticos, regulatórios, ambientais e relacionados com as doenças animais.**

Em 2025, a produção de alimentos compostos para **bovinos** da UE está prevista em 41,6 milhões de toneladas, quase o mesmo valor comparado com 2024. Entre os principais países produtores, espera-se que a Alemanha se situe em alta (+3%), enquanto os Países Baixos deverão registar uma queda significativa, de -5,0%, principalmente devido a políticas regulatórias. Espanha, o maior produtor de alimentos compostos da Europa, espera uma diminuição de 3%. A Dinamarca e a Polónia, em contraste, preveem um ligeiro aumento de +4,5% e +3,9%. A maioria dos outros Estados-membros antecipa níveis de produção estáveis ou ligeiramente reduzidos, refletindo a tendência geral descendente do setor devido a políticas ambientais e zoonoses, como os recentes surtos de febre aftosa altamente infecciosa (FMD).

Espera-se que a produção de alimentos para **suínos** na UE atinja 47,3 milhões de toneladas em 2025, uma diminuição marginal de - 0,5%. A produção alemã e francesa diminuiu - 1,9% e - 1,6%, respetivamente, enquanto se prevê que os Países Baixos apresentem uma queda acentuada de -10%. Espanha, o maior produtor, deverá estabilizar em 13,2 milhões de toneladas. Portugal irá subir +1,8% e espera-se que a Polónia cresça +2,7%. Prevê-se que a Irlanda aumente +3,2%, enquanto a Hungria deverá registar uma diminuição de -3,2%.

O panorama geral é de estabilidade, com alguns países a experienciar crescimentos (Eslovénia +0,6% e Bulgária +9%), enquanto outros enfrentam um declínio contínuo da produção devido a

alterações estruturais e pressões contínuas de doenças causadas pela peste suína africana (PSA).

Na avicultura, espera-se que os alimentos para **aves** cresçam em 2025, apesar da pressão contínua da Gripe Aviária (IA), com a previsão de um incremento de +1,5%, para 50,6 milhões de toneladas. Espanha e Bélgica avançam com previsões de um aumento robusto de +5,8% e +5%, respetivamente. A produção em França está a crescer 1%, para níveis superiores a 8,1 MT, enquanto a Polónia deverá aumentar +2,3%, para 7,4 milhões de toneladas.

[Descarregue o comunicado de imprensa completo.](#)

## **PECUÁRIA - Anton van den Brink assume a liderança da *European Livestock Voice***

A 5 de dezembro de 2025, o Secretário-Geral Adjunto da FEFAC, Anton van den Brink, foi nomeado Presidente da [European Livestock Voice](#) (ELV) para os próximos 18 meses.

Recorde-se que a ELV é uma plataforma de colaboração de associações da UE orientadas para a promoção da atividade pecuária, da qual a FEFAC é um dos 14 membros.

Uma prioridade fundamental para a ELV desde 2025 é o apoio prestado à organização de reuniões/eventos do [Intergrupo do Parlamento Europeu sobre Pecuária Sustentável](#) (realizado em Estrasburgo), onde a FEFAC deverá também coorganizar um evento em 2026.

O próximo evento terá lugar a [18 de dezembro de 2025](#), sobre genética animal.

Numa reunião dos Diretores do ELV a 5 de dezembro, teve lugar uma partilha de pontos de vista com a Diretora-Geral do DG AGRI, Elisabeth Werner, e a Diretora Interina para Mercados do DG AGRI, Brigitte Misonne, sobre o programa em curso relativo à definição da Estratégia para a Pecuária na União Europeia (2.º trimestre de 2026).

Na referida reunião, as responsáveis da DG AGRI destacaram a ambição da Estratégia Pecuária de se tornar um "documento significativo". Esclareceram ainda que **a Estratégia será um "documento da Comissão", o que significa que será adotada pelo Colégio dos Comissários e que de forma alguma terá de permanecer dentro dos limites da Política Agrícola Comum (competência da DG AGRI) para as suas recomendações.**

Destacaram ainda que a Estratégia Pecuária está mencionada no Programa de Trabalho 2026 da Comissão Europeia e que é implementada a pedido da Presidente da Comissão Europeia, Úrsula von der Leyen. O documento deve preparar um caminho de sucesso para o futuro com pontos de ação concretos. As principais características que se esperam são condições equitativas, financiamento direcionado para os produtores pecuários, renovação da geração e maior circularidade, tendo em conta a diversidade do setor.

Destacaram que, em paralelo à Estratégia Pecuária, a União Europeia está a trabalhar no tema da abordagem às dependências existentes, como as proteínas para a alimentação animal. No que diz respeito ao **financiamento**, referiram a atenção à **redução do financiamento para a Política Agrícola Comum no orçamento global do Quadro Financeiro Plurianual (FMF) da UE, mas recomendaram que o setor também analise as oportunidades que o Fundo de Competitividade da UE apresenta.**

A FEFAC reiterou o pedido para a constituição de um futuro subgrupo para operadores situados a montante das explorações agrícolas e pecuárias (rações, saúde animal, setores de reprodução), mas o feedback informal recebido posteriormente indica que a DG AGRI não seria favorável à ideia, pois romperia com a abordagem inclusiva atual dos trabalhos que se encontram

a decorrer no quadro do *Livestock Workstream*, que também tem contado com a presença da IACA, em representação da FEFAC.

## **SUSTENTABILIDADE - Acordo político provisório sobre a revisão dos Relatórios de Sustentabilidade das empresas**

Em 9 de dezembro de 2025, o Parlamento Europeu e o Conselho chegaram a um acordo provisório sobre o "Omnibus I", a revisão sobre a Diretiva de Diligência Adequada em Sustentabilidade Corporativa (CSDDD) e a Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa (CSRD). Os comunicados de imprensa estão disponíveis no [Parlamento Europeu](#), [Conselho](#) e [Comissão Europeia](#).

### **I - Quanto ao CSRD, as características das principais alterações são as seguintes:**

- A Comissão propôs aumentar o limite de funcionários para 1000 funcionários e remover as PMEs listadas do âmbito da Diretiva. No acordo provisório, os legisladores adicionaram um limiar de faturação líquido superior a €450 milhões para aliviar ainda mais todo o processo;
- Os legisladores também concordaram em isentar holdings financeiras do âmbito do CSRD e concordaram com uma isenção de transição para as empresas que tivessem de começar a reportar a partir do ano fiscal de 2024 (as chamadas empresas da "primeira onda"), que não estavam fora da Diretiva, para 2025 e 2026.
- Introdução de uma cláusula de revisão sobre uma possível extensão da aplicação da Diretiva tanto para a CSRD como para a CSDDD.

Paralelamente aos esforços legislativos de simplificação sobre a CSRD, o EFRAG [publicou](#) em 3 de dezembro o seu parecer técnico à Comissão Europeia sobre o projeto de Normas Europeias de Relatórios de Sustentabilidade (ESRS) simplificadas.

Com base nas lições aprendidas em 2024 pelos relatórios da 'onda 1' e em extensas evidências da consulta pública (mais de 700 entrevistados), o EFRAG apresenta um conjunto de padrões simplificados, introduzindo flexibilidade substancial, alívios e implementação gradual, além de reduzir os pontos de dados obrigatórios em 61%.

Devido à remoção das divulgações voluntárias, a redução total de pontos de dados é superior a 70%. Além disso, devido à redução politicamente acordada, a Diretiva aplicar-se-á a muito menos empresas do que o originalmente previsto.

### **II - Quanto ao CSDDD, devemos reter as seguintes alterações principais:**

Embora o âmbito da CSDDD não tenha sido coberto pela proposta da Comissão, o acordo provisório aumenta os limites para 5.000 funcionários e um volume de faturação líquido de €1,5 mil milhões. Os legisladores consideraram que essas grandes empresas têm a maior influência na sua cadeia de valor e estão mais preparadas para causar um impacto positivo e absorver os custos e encargos dos processos de *due diligence*.

- A proposta da Comissão limita a avaliação adicional da fase de identificação às próprias operações da empresa, às das suas subsidiárias e dos seus parceiros comerciais diretos. **O acordo provisório remove essa limitação.** Em vez disso, as empresas podem focar-se nas áreas das suas cadeias de atividades onde os impactos adversos reais e potenciais

tenham maiores possibilidades de ocorrência. Para oferecer flexibilidade às empresas, quando uma empresa identificou impactos adversos igualmente prováveis ou igualmente graves em várias áreas, elas têm a capacidade de priorizar a avaliação de impactos adversos que envolvam parceiros comerciais diretos. Além disso, as empresas não deveriam mais ser obrigadas a realizar um exercício abrangente de mapeamento, mas sim realizar um exercício de aplicação. As empresas devem basear os seus esforços em informações razoavelmente disponíveis, o que reduzirá o efeito cascata das solicitações de informação sobre parceiros empresariais menores.

- Para proporcionar um alívio significativo do custo, **foi removida a obrigação das empresas de adotarem um plano de transição para mitigação das mudanças climáticas.**
- **Responsabilidade civil:** o regime harmonizado de responsabilidade da UE é eliminado, assim como a exigência de que os Estados-membros garantam que as regras de responsabilidade prevaleçam sobre a aplicação obrigatória em casos em que a lei aplicável não seja a legislação nacional do Estado-membro. Foi prevista uma cláusula de revisão sobre a necessidade de um regime de responsabilidade harmonizado da UE.
- **Penalidades:** O PE e o Conselho concordaram com um limite máximo de 3% do volume de faturação líquido mundial da empresa, com a Comissão a emitir as diretrizes necessárias nesse sentido.
- **O prazo de transposição é estendido até 26 de julho de 2028. As empresas terão de cumprir as novas medidas até julho de 2029.**

O acordo provisório deve agora ser aprovado pelo Conselho e pelo Parlamento Europeu. antes de ser formalmente adotado pelas duas instituições.

Espera-se que o Parlamento Europeu vote sobre isso em sessão plenária em 16 de dezembro.

A votação do Conselho é esperada no Conselho de Assuntos Gerais, também em 16 de dezembro.

Veremos depois como vão ficar de facto estas Diretivas revistas, no primeiro processo de simplificação avançado pela Comissão Europeia no quadro do OMNIBUS.

**Fontes:** Comissão Europeia/FEFAC, IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 11 de dezembro de 2025

**1,582 € (Descida de € 0,070)**

**PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	11 de dezembro	1,040	Lérida: Euros peso/vivo
França	11 de dezembro	1,474	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Países Baixos	05 de dezembro	1,440	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	11 de dezembro	1,310	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	10 de dezembro	1,600	Em Euros, carçaça com 56% de carne

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**Próxima sessão:**  
**Quinta-feira dia 18 de dezembro de 2025, pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## ***INFORMAÇÃO DE MERCADO***

SESSÃO Nº 50 de 11 de dezembro de 2025

**TENDÊNCIA:** Subida de 0.03€ nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Na sessão semana o resultado foi a subida de 0.03€ dos Novilhos e das Novilhas e a manutenção nas restantes categorias.

**Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carça R**

<b>Categoria</b>	<b>Cotação</b>
<b>Novilhos</b>	<b>7.82</b>
<b>Novilhas</b>	<b>7.83</b>
<b>Vitela</b>	<b>6,76</b>
<b>Vacas</b>	<b>5.03</b>

**Observações:** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carça.

**A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 18 de dezembro de 2025, pelas 18:00h**

**A Mesa de Cotações**

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,20	6,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,50	7,50	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,65	6,65	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,80	2,63%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	700,00	700,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,65	7,65	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,65	6,65	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,50	7,50	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,50	5,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	600,00	600,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,10	6,10	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	6,25	6,25	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,60	6,00	7,14%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	6,45	6,45	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	6,50	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	7,00	7,50	7,14%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	7,00	7,69%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,60	6,00	7,14%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	6,35	6,35	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	6,53	6,53	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,50	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,40	2,40	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,40	2,40	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	1,25	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,60	2,60	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,40	2,40	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,40	3,70	8,82%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,73	1,48	-14,45%
Beira Interior	1,76	1,51	-14,20%
Beira Litoral	1,73	1,48	-14,45%
Entre Douro e Minho	1,83	1,58	-13,66%
Ribatejo e Oeste	1,68	1,43	-14,88%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,74</b>	<b>1,49</b>	<b>-14,37%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	4,65	4,65	0,00%
Algarve	4,83	4,83	0,00%
Beira Litoral	4,58	4,58	0,00%
Ribatejo e Oeste	4,58	5,00	9,17%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	3,00	3,00	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	221,00	214,00	-3,17%
Cevada Forrageira (Hexástica)	220,00	220,00	0,00%
Milho Forrageiro	218,00	213,00	-2,29%

Semana Anterior : De 01 a 07/12/2025

Semana Corrente: De 08 a 14/12/2025

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 47, Vol. 68

Price Survey

Nov 28, 2025

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

	Nov 27 2025	Change	Nov 20 2025	Nov 13 2025	Oct 2025	Sept 2025	Oct 2024	Jan Oct 2025	Jan Oct 2024
Soybeans,Brazil, fob	445 Ja(x)	+0.7%	442 Ja	457 D	447	446	420	418	431
Soybeans, U.S., fob Gulf	454 Ja(x)	+0.7%	451 Ja	455 D	415	403	414	410	446
Soybeans, Brazil, cif Rott	472 F		..	..	458	464	462	448	477
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	480 D	-1.2%	486 D	482 D	447	441	439	442	474
Soybean oil, US, fob Gulf	1127 D(x)	+1.9%	1106 D	1097 D	1116	1140	1002	1133	1026
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	1077 (x)	+2.5%	1051	1042	1052	1124	982	1074	989
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1269 Ja	-1.6%	1290 Ja	1278 Ja	1252	1250	1116	1220	1029
Soybean oil, Brazil, fob	1143 Ja		..	1100 D	1132	1134	1097	1082	950
Soybean oil, Argentina, fob	1122 Ja	+0.4%	1117 D	1089 D	1109	1099	1067	1056	921
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	373 D	+0.8%	370 D	380 D	335	332	384	334	432
Soya pell, 48%, Brazil, fob	350 Ja	+0.3%	349 Ja	351 D	311	306	368	314	390
Soya pell, 47%, Arg, fob	353 Ja	+0.9%	350 Ja	360 D	311	302	365	314	394
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	405 D	0.0%	405 D	..	357	357	413	362	441
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	396 D	-0.8%	399 D	413 D	356	355	412	357	437
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	402 D	+0.5%	400 D	400 D	385	396	428	384	488
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1200 D	0.0%	1200 D	1200 D	1200	1219	1775	1377	1872
Sunseed, EU, cif Amsterdam	700 D	0.0%	700 D	690 D	672	650	616	618	513
Sunseed, fob Black Sea	660 D	0.0%	660 D	650 D	632	608	587	584	475
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1370 D	0.0%	1370 D	1350 D	1370	1316	1203	1250	1026
Sunoil, Arg., fob	1230 D	0.0%	1230 D	1220 D	1210	1165	1090	1137	931
Sunoil, Black Sea(c)	1255 D	-0.8%	1265 D	1260 D	1270	1237	1087	1167	908
Sunmeal, Ukraine, DAF	230 D	0.0%	230 D	230 D	217	228	221	225	222
Rapeseed,Europe,cif Hamburg	568 N/D	+1.4%	558 N/D	560 N/D	549	550	544	550	496
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1268 D	-0.3%	1272 D	1264 D	1267	1270	1122	1207	1037
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	225 D	-3.0%	232 D	244 D	214	237	297	281	308
Olive oil,Spain,extra virgin(d)	5351 D	-1.4%	5425 D	5544 D	4953	4941	7564	4432	8464
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1220 D	0.0%	1220 D	1230 D	1280	1247	1203	1218	1038
Palm oil RBD, Mal, fob	1025 D	-0.3%	1028 D	1030 D	1084	1087	1089	1051	924
Palm oil crude, Indonesia, fob	1070 D	+0.5%	1065 D	1075 D	1130	1132	1124	1101	960
Palm olein RBD, Mal, fob	1030 D	-0.3%	1033 D	1035 D	1088	1090	1087	1056	928
Palm stearin RBD, Mal,fob	995 D	-1.0%	1005 D	1005 D	1059	1060	1082	1032	931
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	1150 D	-0.9%	1160 D	1160 D	1165	1158	1183	1124	1031
PFAD, Malaysia, fob	990 D	-1.5%	1005 D	1005 D	1034	1021	914	978	815
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	1765 D/Ja	-3.8%	1830 D/Ja	1860 D/Ja	1956	2087	1572	1883	1267
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	205 D	+0.5%	204 D	206 D	197	199	209	192	198
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1550 D	-3.1%	1600 D	1610 D	1703	1725	1182	1670	957
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	2300 D/Ja	-3.4%	2380 D/Ja	2400 D/Ja	2534	2582	1725	2501	1434
Copra exp.pell. Phil, domestic	..		..	285 D	216	169	142	189	164
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5680	-6.1%	6050	6160	6578	7383	8812	7908	7132
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	2900 D	0.0%	2900 D	2800 D	2800	2525	3080	2666	4612
Fish oil, Peru, fob	3250 D	0.0%	3250 D	2450 D	2450	2450	2880	2583	6005
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1800 D	+0.6%	1790 D	1780 D	1759	1759	1629	1675	1711
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1920 D	+1.1%	1900 D	1790 D	1639	1515	1274	1438	1531
Fishmeal Peru fob Super Prime	2220 D	+0.9%	2200 D	2100 D	1899	1795	1474	1703	1860
Linseed, cif N.W. EUR	630 D/Ja	0.0%	630 D/Ja	625 D/Ja	652	693	684	734	635
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	1390 D	+0.4%	1385 D	1380 D	1420	1508	1304	1445	1243
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	485 D	0.0%	485 D	490 D	502	512	515	511	471
Castor oil,any org,ex-tank Rott	..		1910 D	1910 D	1884	1871	1969	1882	1873
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	3920 D	0.0%	3920 D	3940 D	3952	4073	3640	4086	3736
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	232 D(x)	+1.3%	229 D	237 D	227	234	285	234	242
Com,U.S.,No.2, Yellow,fob Gulf	209 D(x)	+1.0%	207 D	214 D	205	207	211	211	197

(a)Prompt. (b)Shelled basis; cif Rotterdam. (c)Reference price only; generally Ukr (d)Domestic, fob ex-mill. (e)5% ffs, Mal/Indo. origin. (x)Prices as of Nov 26.

**Hamburg Market Prices - On November 27, 2025 prices closed in EURO per tonne:**

**Soya meal:** fob ex-mill: Dec 321-323a, Jan/Mar 323-325a, Apr/Jun 332-334a.  
**Soya oil, crude:** fob ex-mill: Jan/Mar 1105a, Apr/Jun 1100a, July/Sept 1095a.  
**Rape meal:** fob ex-mill: Dec 193-195, Jan 195-197a, Feb/Apr 215-217a.  
**Rape oil, refined:** unquoted

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +44 as of Nov 27 and +43 as of Nov 20.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne: unquoted.

**Exchange Rate** on Nov 27, 2025: 1 EUR=US-\$ 1.1586 and on Nov 20, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.1514.  
 Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Oct 2025: 1.1630, Sept 2025: 1.1732.

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

	Dec 4 2025	Change	Nov 27 2025	Nov 20 2025	Nov 2025	Oct 2025	Nov 2024	Jan Nov 2025	Jan Nov 2024
Soybeans,Brazil, fob	424 F	-4.7%	445 Ja/X	442 Ja	450	447	396	421	428
Soybeans, U.S., fob Gulf	449 F	-1.1%	454 Ja/X	451 Ja	453	415	406	414	442
Soybeans, Brazil, cif Rott	468 F	-0.8%	472 F	..	472	458	457	451	475
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	475 D	-1.0%	480 D	486 D	483	447	438	446	470
Soybean oil, US, fob Gulf	1153 Ja	+2.3%	1127 D/X	1108 D	1107	1116	1056	1130	1029
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	1098	+1.9%	1077 X	1051	1056	1052	980	1072	988
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1289 Ja/F	+1.6%	1269 Ja	1290 Ja	1274	1252	1161	1225	1041
Soybean oil, Brazil, fob	1137 Ja	-0.5%	1143 Ja	..	1119	1132	1133	1086	987
Soybean oil, Argentina, fob	1127 Ja	+0.4%	1122 Ja	1117 D	1104	1109	1109	1060	938
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	367 Ja	-1.6%	373 D	370 D	377	335	338	338	423
Soya pell, 48%, Brazil, fob	346 Ja	-1.1%	350 Ja	349 Ja	344	311	335	317	385
Soya pell, 47%, Arg, fob	351 Ja	-0.6%	353 Ja	350 Ja	353	311	334	318	388
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	381 Ja	-5.9%	405 D	405 D	407	357	378	366	435
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	382 Ja	-3.5%	396 D	399 D	410	356	375	361	431
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	402 D/Ja	0.0%	402 D	400 D	396	385	369	385	477
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1200 Ja	0.0%	1200 D	1200 D	1200	1200	1738	1360	1859
Sunseed, EU, cif Amsterdam	690 Ja	-1.4%	700 D	700 D	696	672	680	625	528
Sunseed, fob Black Sea	650 Ja	-1.5%	660 D	660 D	654	632	634	590	490
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1360 Ja	-0.7%	1370 D	1370 D	1362	1370	1268	1260	1048
Sunoil, Arg., fob	1230 Ja	0.0%	1230 D	1230 D	1227	1210	1182	1145	953
Sunoil, Black Sea(c)	1260 Ja	+0.4%	1255 D	1265 D	1255	1270	1177	1178	933
Sunmeal, Ukraine, DAF	220 Ja	-4.3%	230 D	230 D	226	217	207	225	221
Rapeseed,Europe,cif Hamburg	564 Ja	-0.4%	568 N/D	558 N/D	557	549	558	551	502
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1252 Ja	-1.3%	1268 D	1272 D	1262	1267	1221	1212	1054
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	231 Ja	+2.7%	225 D	232 D	241	214	285	277	308
Olive oil,Spain,extra virgin(d)	5348 D	-0.1%	5351 D	5425 D	5403	4953	5684	4520	8211
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1250 Ja	+2.5%	1220 D	1220 D	1234	1280	1308	1219	1062
Palm oil RBD, Mal, fob	1038 Ja	+1.3%	1025 D	1028 D	1028	1084	1188	1049	948
Palm oil crude, Indonesia, fob	1075 Ja	+0.5%	1070 D	1065 D	1077	1130	1230	1099	984
Palm olein RBD, Mal, fob	1043 Ja	+1.3%	1030 D	1033 D	1031	1088	1196	1054	952
Palm stearin RBD, Mal,fob	1015 Ja	+2.0%	995 D	1005 D	1002	1059	1177	1030	954
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	1175 Ja	+2.2%	1150 D	1160 D	1159	1165	1258	1127	1052
PFAD, Malaysia, fob	1013 Ja	+2.3%	990 D	1005 D	1000	1034	972	980	830
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	1745 Ja/F	-1.1%	1765 D/Ja	1830 D/Ja	1853	1956	1914	1880	1326
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	213 Ja	+3.9%	205 D	204 D	207	197	187	193	197
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1560 Ja	+0.6%	1550 D	1600 D	1598	1703	1253	1663	984
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	2335 Ja/F	+1.5%	2300 D/Ja	2380 D/Ja	2383	2534	1874	2490	1474
Copra exp.pell. Phil, domestic	..	..	..	298 D	284	216	186	196	166
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5450	-4.0%	5680	6050	6045	6578	8608	7739	7266
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	2900 D/Ja	0.0%	2900 D	2900 D	2850	2600	2950	2883	4461
Fish oil, Peru, fob	3500 D/Ja	+7.7%	3250 D	3250 D	2850	2450	2875	2608	5720
Fishmeal, 84/85%, Bremen fca	1810 D/Ja	+0.6%	1800 D	1790 D	1784	1759	1591	1685	1700
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1950 D/Ja	+1.6%	1920 D	1900 D	1814	1639	1304	1472	1510
Fishmeal Peru fob Super Prima	2250 D/Ja	+1.4%	2220 D	2200 D	2105	1899	1514	1739	1829
Linseed, cif N.W. EUR	630 Ja	0.0%	630 D/Ja	630 D/Ja	628	652	658	724	637
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	1390 Ja	0.0%	1390 D	1385 D	1381	1420	1265	1440	1245
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	485 Ja	0.0%	485 D	485 D	490	502	503	509	474
Castor oil,any org,ex-tank Rott	1910 Ja	+1.1%	1890 D	1910 D	1903	1884	1971	1884	1882
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	3920 D/Ja	0.0%	3920 D	3920 D	3930	3952	3595	4072	3723
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	237 Ja	+2.2%	232 D/X	229 D	234	227	241	234	242
Com,U.S.,No.2, Yellow,fob Gulf	215 Ja	+2.9%	209 D/X	207 D	210	205	209	211	198

(a)Prompt. (b)Shelled basis; cif Rotterdam. (c)Reference price only; generally Ukr (d)Domestic, fob ex-mill. (e)5% ffa, Mal./Indo. origin.

Note: "X" prices as of Nov 26, 2025.

**Hamburg Market Prices - On December 4, 2025 prices closed in EURO per tonne:**

**Soya meal:** fob ex-mill: Dec 312-314a, Jan 314-316a, Feb/Apr 315-317a, May/Jul 317-319a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: Jan 1105a, Feb 1095a, Mar/Apr 1085a, May/Jul 1075a.

**Rape meal:** fob ex-mill: Dec 193-195, Jan 197-199a, Feb/Apr 214-217a.

**Rape oil, refined:** unquoted

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +45 as of Dec 4 and +44 as of Nov 27.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne: unquoted.

**Exchange Rate** on Dec 4, 2025: 1 EUR= US-\$ 1.1666 and on Nov 27, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.1586.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Nov 2025: 1.1560, Oct 2025: 1.1630.

Fonte: Oil World



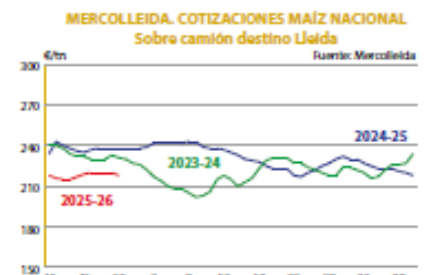
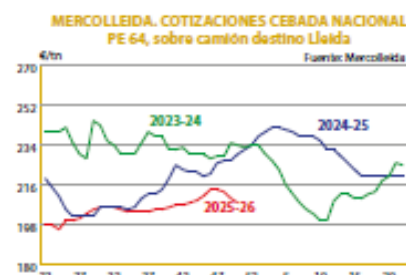
# CEREALES Y PIENSOS

## Junta de precios de cereales y piensos

Cotizaciones de la Lonja de Mercorleida. Viernes 12 de diciembre

Producto	Tiempo	Posición	5 diciembre	12 diciembre	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponibile	scd Lleida	232,00	230,00	-2,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponibile	scd Lleida	227,00	225,00	-2,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponibile	scd Lleida	227,00	225,00	-2,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponibile	s/Tarr/almacén	217,00	216,00	-1,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ene-marzo 2026	s/Tarr/almacén	221,00	218,00	-3,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ene-mayo 2026	s/Tarr/almacén	222,00	219,00	-3,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponibile	scd Lleida	210,00	208,00	-2,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disponibile	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Maíz nacional	Disponibile	scd Lleida	220,00	218,00	-2,00	30 días
Maíz francés	Disponibile	scd Lleida	220,00	218,00	-2,00	15 días
Maíz importación	Disponibile	s/Tarr/almacén	216,00	215,00	-1,00	Contado
Maíz importación	Ene-diciembre 2026	s/Tarr/almacén	217,00	215,00	-2,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disponibile	s/Tarr/almacén	sin oferta	214,00		Contado
Sorgo EE.UU.	Ene-mayo 2026	s/Tarr/almacén	214,00	214,00	0,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponibile	scd Tàrrega	440,00	439,00	-1,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disponibile	s/Tarr/Barna/alm	338,00	327,00	-11,00	Contado
Harina soja importación 47%	Enero	s/Tarr/Barna/alm	338,00	327,00	-11,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-marzo 2026	s/Tarr/Barna/alm	339,00	329,00	-10,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponibile	sco Tàrrega	176,00	175,00	-1,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponibile	s/Tarr/almacén	173,00	173,00	0,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponibile	s/Tarr/almacén	250,00	253,00	+3,00	Contado
Harina colza 00	Disponibile	sco Tàrrega	242,00	240,00	-2,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disponibile	s/Tarr/almacén	232,00	230,00	-2,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ene-febrero 2026	s/Tarr/almacén	232,00	230,00	-2,00	Contado
Harina colza 00 importación	Mar-junio 2026	s/Tarr/almacén	225,00	222,00	-3,00	Contado
Harina palmiste	Disponibile	s/Tarr/almacén	sin oferta	196,00		Contado
Harina palmiste	Dic-marzo 2026	s/Tarr/almacén	198,00	196,00	-2,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disponibile	s/Tarr/almacén	253,00	254,00	+1,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disponibile	s/Tarr/almacén	242,00	242,00	0,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Ene-Mayo 2026	s/Tarr/almacén	245,00	245,00	0,00	Contado
Aceite crudo de soja	Disponibile	s/Barna extract	1.198,00	1.176,00	-22,00	30 días
Aceite de palma	Disponibile	s/Barna/almacén	1.050,00	1.036,00	-14,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Diciembre	scd Lleida	825,00	825,00	0,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Diciembre	scd Lleida	725,00	725,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disponibile	s/Tarr/almacén	230,00	233,00	+3,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponibile	sco Lleida	243,00	247,00	+4,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponibile	sco Lleida	213,00	217,00	+4,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponibile	sco Lleida	202,00	206,00	+4,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/a: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen. R: regularización. \* pocas operaciones. \*\* Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada. Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.



Fonte: Boletín Mercorleida

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

## Jornal Oficial da União Europeia L – 11 de dezembro de 2025

**Regulamento de Execução (UE) 2025/2490 da Comissão de 10 de dezembro de 2025,**  
Que sujeita a registo as importações de ureia originária da Rússia, a fim de permitir a cobrança de direitos anti-dumping sobre as importações sujeitas a registo [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/2491 da Comissão de 10 de dezembro de 2025,**  
Relativo à autorização de uma preparação de 25-hidroxicolecalciferol produzido com *Saccharomyces cerevisiae* CBS 146008 como aditivo em alimentos para animais de todas as espécies, exceto aves de capoeira, porcos e ruminantes [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/2497 da Comissão de 10 de dezembro de 2025,**  
Relativo à autorização das preparações de *Enterococcus faecium* DSM 33761, *Pediococcus acidilactici* DSM 33758, *Bifidobacterium animalis* DSM 16284, *Limosilactobacillus reuteri* DSM 33751 e *Ligilactobacillus salivarius* DSM 16351 como aditivo em alimentos para aves de capoeira de engorda e criadas para postura ou reprodução (detentor da autorização: Biomin GmbH) [PDF](#)

## Jornal Oficial da União Europeia L – 12 de dezembro de 2025

**Regulamento de Execução (UE) 2025/2498 da Comissão de 11 de dezembro de 2025,**  
Relativo à autorização da 4-hidroxi-2,5-dimetilfuran-3(2H)-ona como aditivo em alimentos para todas as espécies animais, exceto gatos e cães [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/2500 da Comissão de 11 de dezembro de 2025,**  
Relativo à autorização de uma preparação de *Bacillus velezensis* NRRL B-67647, *Bacillus pumilus* NRRL B-67648 e *Bacillus licheniformis* NRRL B-67649 como aditivo em alimentos para aves de capoeira de engorda e aves ornamentais (detentor da autorização: S.I.Lesaffre) [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/2502 da Comissão de 11 de dezembro de 2025,**  
Relativo à autorização de uma preparação de protease produzida com *Bacillus subtilis* CBS 148232 e esporos viáveis de *Bacillus velezensis* NRRL B-50508, *Bacillus velezensis* NRRL B-50509 e *Bacillus subtilis* NRRL B-50510 como aditivo em alimentos para porcos de engorda de todas as espécies de suídeos e leitões desmamados de espécies menores de suídeos (detentor da autorização: Genencor International B.V.) [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/2503 da Comissão de 11 de dezembro de 2025,**  
Relativo à autorização de uma preparação de endo-1,4-beta-xilanase, endo-1,4-beta-glucanase e endo-beta-1,4-glucanase específica para o xiloglucano produzidas com *Trichoderma citrinoviride* DSM 33578 como aditivo em alimentos para aves de capoeira, exceto aves de capoeira de engorda e aves de capoeira criadas para postura e criadas para reprodução, e para espécies de suínos, exceto porcas de todas as espécies de suídeos (detentor da autorização: Huvepharma EOOD) [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/2505 da Comissão de 11 de dezembro de 2025,**  
Relativo à autorização de ácido guanidinoacético e de uma preparação de ácido guanidinoacético como aditivos para a alimentação animal destinados a leitões desmamados e porcos de engorda, na água de abeberamento, e destinados a perus de engorda e criados para reprodução, em alimentos para animais e na água de abeberamento (detentor da autorização: Alzchem Trostberg GmbH), e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2023/2628 [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/2511 da Comissão de 11 de dezembro de 2025,**  
Relativo à autorização de uma preparação de *Bacillus paralicheniformis* DSM 33902 e *Bacillus subtilis* DSM 33903 como aditivo em alimentos destinados a ruminantes para produção de leite/reprodução (detentor da autorização: Chr. Hansen A/S) [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/2513 da Comissão de 11 de dezembro de 2025,**  
Relativo à autorização do complexo de cobre(II)–betaína como aditivo em alimentos para todas as espécies animais [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/2543 da Comissão de 11 de dezembro de 2025,**  
Relativo à recusa da renovação da autorização de azul patenteado V como aditivo em alimentos para animais não produtores de géneros alimentícios e que revoga o Regulamento de Execução (UE) n° 643/2013 [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L – 15 de dezembro de 2025**

**Decisão de Execução (UE) 2025/2557 da Comissão de 11 de dezembro de 2025,**  
Que altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2025) 8818] [PDF](#)



12.dezembro.2025

## JOVENS AGRICULTORES: O FUTURO TAMBÉM SE CULTIVA – José Pereira Palha

O futuro das cidades depende de quem trabalha a terra. Garantir a instalação de jovens agricultores não é um tema rural, é uma questão nacional.

Hoje, fala-se cada vez mais de sustentabilidade, de neutralidade carbónica, de Km zero e de combate às alterações climáticas. Mas existe uma questão essencial que raramente entra no debate público: quem vai produzir o que comemos daqui a vinte ou trinta anos? A idade média do agricultor português ultrapassa os 65 anos e apenas 4% têm menos de 40. Na Europa, a média é de 12%. É um retrato de envelhecimento que nos deveria preocupar tanto como a habitação, o SNS ou até o novo aeroporto de Lisboa!

A PAC, há muitos anos que tem procurado responder a este desafio, obrigando os Estados Membros a canalizar uma parte dos pagamentos diretos para jovens agricultores. Mas apesar destes instrumentos, a renovação geracional continua muito aquém daquilo que é desejado e acima de tudo, necessário e urgente!

Os obstáculos são sempre os mesmos e permanecem estruturais. O acesso à terra continua condicionado por heranças complexas, falhas no cadastro, fraca atualização dos registos e incertezas jurídicas que dificultam qualquer decisão de investimento. Estes problemas prolongam-se há décadas e continuam a ser um dos maiores bloqueios à entrada de jovens no setor. O acesso ao crédito é outro entrave: a banca vê a agricultura como atividade de risco, exigindo garantias que para a maioria dos jovens são impossíveis ter. E a burocracia, pesada e morosa, cada parecer, cada autorização, cada licença, transforma uma candidatura num teste de paciência e resiliência, afastando quem teria vontade e formação para inovar no campo.

Há, porém, um problema ainda mais profundo: a rentabilidade. Os custos de produção sobem todos os anos, enquanto os preços pagos ao agricultor raramente acompanham essa evolução. O rendimento agrícola médio na UE é apenas 40% do rendimento das restantes atividades económicas. Assim, a questão já não é apenas atrair jovens, é garantir que podem viver da agricultura de forma digna e estável.

Para inverter esta tendência, é essencial reforçar o poder negocial dos produtores nas cadeias de abastecimento. Sem escala e organização os agricultores continuarão vulneráveis a vender a preços que não cobrem custos. O associativismo e as organizações de produtores são decisivos para garantir preços justos.

Acresce, que tudo isto acontece num contexto europeu incerto. A nova proposta da Comissão Europeia para o período pós 2027 agora em discussão, de fusão da PAC com os fundos de Coesão, arrisca diluir recursos essenciais e a intenção de reduzir em cerca de 20% o orçamento da PAC fragiliza ainda mais o setor.

É possível alterar esta situação? É! Mas nunca sem coragem política. É preciso assumir, de forma clara, que inverter esta tendência exige decisões firmes, consistentes que podem ser impopulares. Sem vontade política para enfrentar adversidades, simplificar processos, modernizar o cadastro e garantir regras justas no mercado, no fundo pensar numa estratégia a médio longo prazo. Continuaremos a discutir os mesmos problemas daqui a dez ou vinte anos, trata-se de um cenário que o país simplesmente não pode suportar.

Onde os jovens se instalam, o mundo rural transforma-se, e mantém-se vivo. São eles que trazem inovação, digitalização, eficiência e sustentabilidade ao campo. Cada jovem instalado representa ocupação do território, no Alentejo, nas Beiras ou em trás os montes, é vida que volta para o interior de Portugal cada vez mais desertificado!

O futuro das cidades depende de quem trabalha a terra. Garantir a instalação de jovens agricultores não é um tema rural, é uma questão nacional.

Sem eles, Portugal perde competitividade, o campo envelhece, perde vitalidade e a sociedade urbana perde a base que a alimenta... literalmente!

**Fonte:** Observatório da Agricultura da SEDES via [Nascer do Sol](#)



12.dezembro.2025

## **COMISSÃO EUROPEIA ESPERA AVAL DOS PAÍSES DA UE PARA 'FECHAR' ACORDO COM MERCOSUL**

A Comissão Europeia disse hoje esperar aval dos países da União Europeia (UE) à assinatura do acordo comercial e de parceria com o Mercado Comum do Sul (Mercosul), cuja oficialização aconteceria no Brasil em 20 de dezembro.

“As negociações relativamente ao [acordo com o] Mercosul estão em curso, por isso esperamos realmente ter todas as condições necessárias para permitir a assinatura no próximo fim de semana”, disse a porta-voz da Comissão Europeia, Paula Pinho, na conferência de imprensa diária da instituição, em Bruxelas.

Por maioria qualificada, o Conselho da UE (os países) deve decidir entretanto sobre a assinatura do acordo, que poderia depois acontecer à margem da cimeira do Mercosul, marcada para 20 de dezembro na cidade brasileira de Foz do Iguaçu, na tríplice fronteira do país com a Argentina e o Paraguai.

Este acordo está a ser negociado há 25 anos.

Na passada segunda-feira, os eurodeputados da Comissão de Comércio Internacional aprovaram um conjunto de regras para proteger os agricultores da UE, nomeadamente a suspensão das tarifas preferenciais para os países do Mercosul.

Também nesse dia, França e Polónia mostraram-se contra o acordo comercial entre a União Europeia e Mercosul, enquanto a maioria dos países se revelou a favor, em vésperas de votações decisivas para ratificar o acordo em 20 de dezembro.

Num encontro com diplomatas europeus no Brasil, país que lidera o bloco do Mercosul até ao fim do ano, as vozes europeias que concordam com a ratificação deste histórico acordo suplantaram em grande número as discordantes.

Diplomatas de Portugal, Espanha, República Checa, Países Baixos, Suécia, Croácia, Alemanha, Eslovénia e Malta demonstraram o apoio ao acordo que visa eliminar a maioria das taxas aduaneiras de importação para criar uma das maiores zonas de livre comércio do mundo.

Fonte diplomática de Itália, país considerado decisivo na votação de maioria qualificada no Conselho (pelo menos 15 dos 27 países que representem pelo menos 65% da população total da UE) reforçou também o aval ao acordo.

Por outro lado, a diplomacia francesa, preocupada com a concorrência ao seu poderoso setor agrícola e devido às preocupações ambientais, voltou hoje a mostrar-se contra o acordo.

Também as diplomacias da Polónia e da Bélgica demonstraram preocupações com o acordo provisório que foi assinado em 2024, após 25 anos de negociações, que agora terá de ser ratificado pelo bloco europeu nos próximos dias.

Na terça-feira, o Parlamento Europeu deve aprovar o seu posicionamento favorável ao acordo comercial, mas com salvaguardas.

Já na quinta-feira, terá de haver aval do Conselho Europeu, quando os líderes da UE estiverem reunidos em Bruxelas.

Após o anúncio do fim das negociações em dezembro de 2024, o texto está a percorrer as etapas necessárias antes da assinatura formal, como revisão jurídica, tradução e ratificação pelos países.

A UE e os países do Mercosul tentam finalizar aquele que será o maior acordo comercial e de investimento do mundo, que servirá um mercado de 700 milhões de consumidores, no âmbito do reforço da cooperação geopolítica, económica, de sustentabilidade e de segurança.

O acordo abrange os 27 Estados-membros da UE mais Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, o equivalente a 25% da economia global e 780 milhões de pessoas, quase 10% da população mundial.

Fonte: Lusa via [Agroportal](#)



14.dezembro.2025

## **FRANÇA AVISA: “NÃO É POSSÍVEL” ACORDO UE-MERCOSUL QUE PONHA AGRICULTORES EM RISCO**

Os agricultores estão em pé de guerra com o Governo francês e a pressionar o Executivo para não aceitar o acordo de livre comércio com a Mercosul por temor suportado pela provável chegada de produtos sul-americanos mais baratos.

O Governo francês alertou este domingo que “não é possível” concluir um acordo entre a União Europeia e a Mercosul que coloque em risco os agricultores franceses, na véspera da reunião de chefes de Estado e Governo que deveria aprovar em Bruxelas o acordo de livre comércio entre as duas regiões económicas.

“As exigências da França estão longe de ser aceites. E um acordo que exponha os nossos agricultores não é possível”, alertou a ministra de Agricultura, Annie Genevard, em declarações à radio Europe 1 e citadas pela EFE.

Os agricultores estão em pé de guerra com o Governo francês e a pressionar o Executivo para não aceitar o acordo de livre comércio com a Mercosul por temor suportado pela provável chegada de produtos sul-americanos mais baratos graças a normas menos restritivas que as europeias.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o presidente do Conselho Europeu, António Costa, preveem assinar o acordo no dia 20 de dezembro, mas ainda não é certo que consigam um acordo até essa altura.

O acordo entre a UE e o Mercosul, que pretende facilitar o comércio entre os dois blocos, está há duas décadas a ser negociado.

A UE espera, com este acordo, acelerar as exportações de produtos como automóveis, máquinas e bebidas alcoólicas para os países do Mercosul – Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai.

Por sua vez, este bloco conseguirá fazer chegar à Europa, com mais facilidade, produtos agroalimentares, como carne de bovino, frango, açúcar, arroz e soja.

Fonte: [Jornal Económico](#)



## EUROBARÓMETRO: PORTUGAL NO TOPO DA CONFIANÇA EUROPEIA ENQUANTO CIDADÃOS DA UE APELAM A UMA UNIÃO MAIS ASSERTIVA

O mais recente Eurobarómetro revela que 74 % dos cidadãos da União Europeia consideram que o seu país beneficiou da adesão à União Europeia (UE), com **Portugal a destacar-se como um dos Estados-Membros mais europeístas**: 69 % dos portugueses têm uma imagem positiva da União Europeia, a percentagem mais elevada entre os 27 países, e 71 % confiam nas instituições europeias, também o valor mais alto registado.

Os portugueses não só lideram em confiança nas instituições europeias como também apresentam níveis elevados de confiança, superiores à média europeia, nos **meios de comunicação tradicionais**: rádio (86 %), televisão (87 %) e imprensa (82 %).

Num ambiente geopolítico cada vez mais desafiante, os europeus apelam cada vez mais a uma **UE mais forte e assertiva**, com independência económica reforçada e uma política comum de defesa e segurança. O apoio ao **euro**, bem como à **defesa e segurança** comuns, está entre os mais elevados alguma vez registados. O inquérito Eurobarómetro registou **o maior apoio de sempre** à moeda comum na UE (74 %) e o segundo maior apoio na área do euro (82 %).

Dois terços dos inquiridos (67 %) concordam que a União Europeia é um lugar de **estabilidade** num mundo conturbado. Quase **oito em cada dez europeus** (79 %) são a favor de uma política comum de defesa e segurança entre os Estados-Membros, o segundo resultado mais elevado desde 2004. Além disso, 77% dos inquiridos europeus concordam que a invasão da Ucrânia pela Rússia constitui uma ameaça para a segurança da UE e 81 % apoiam o acolhimento de refugiados ucranianos.

A invasão da **Ucrânia** pela Rússia continua a ser a questão mais importante que a UE enfrenta (mencionada por 26 %), seguida da **imigração** (mencionada por 20 %), da situação **internacional** (19 %), bem como da **segurança e defesa** (18 %). Em **Portugal**, as principais preocupações dos cidadãos centram-se na **saúde** (37 %), no **aumento dos preços e custo de vida** (34 %) e na **habitação** (32 %).

Para mais informações sobre as conclusões do Eurobarómetro, pode consultar o [comunicado de imprensa](#). As conclusões relativas a Portugal estão disponíveis [nesta página](#).

O Eurobarómetro foi realizado entre 9 de outubro e 5 de novembro de 2025 nos 27 Estados-Membros. No total, foram entrevistados presencialmente 26.445 cidadãos da UE. Foram igualmente realizadas entrevistas em nove países candidatos e potenciais candidatos (todos exceto a Ucrânia) e no Reino Unido.

Fonte: Comissão Europeia

15.dezembro.2025

## **COMISSÃO EUROPEIA APROVA A 4.ª REPROGRAMAÇÃO DO PEPAC PORTUGAL 2023-2027**

A Comissão Europeia aprovou, através da [Decisão de Execução C \(2025\) 8543 de 12 de dezembro de 2025](#), a **4.ª reprogramação do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum 2023-2027 (PEPAC)** submetida formalmente pelas autoridades nacionais a 7 de outubro de 2025.

A 4.ª reprogramação do PEPAC permite aumentar a flexibilidade em termos de gestão financeira das intervenções dos pagamentos diretos que incidem no rendimento dos agricultores, nomeadamente nos regimes de apoio dissociado, o aumento dos níveis de apoio associado ao setor do milho bem como maior flexibilidade das condições de elegibilidade no caso do setor do arroz através da possibilidade da prática de regeneração produtiva de arrozais.

Nas Intervenções Setoriais realça-se a possibilidade de efetuar despesas com a Assistência Técnica para a Agricultura de Precisão nos Programas Operacionais Frutas e Hortícolas e na Apicultura, o alargamento dos beneficiários para apicultores individuais, no caso da intervenção para Combate à Vespa Velutina.

No âmbito da ambição ambiental e climática reforça o apoio ao regime ecológico de promoção de fertilização orgânica, introduz a prática de regeneração produtiva de arrozais nas intervenções agroambientais da agricultura biológica e produção integrada, bem como melhora os níveis de apoio ao pastoreio extensivo em áreas de montado.

Nas Intervenções de apoio ao Investimento realce para as alterações que permitem assegurar compromissos a transitar dos três Programas de Desenvolvimento Rural (PDR2020, Proderam2020 e Prorural+) para o PEPAC Portugal, tendo-se procedido ao ajustamento inter-anual do plano financeiro neste tipo de intervenções.

Ver [Decisão C\(2025\) 8543 final](#) (pdf) | [Anexo](#) (pdf)

[Versão integral da reprogramação 2025 aprovada a 12 dezembro 2025](#) (pdf)

Ver [mais informação](#)

Fonte: [GPP](#)



15.dezembro.2025

## **A INCERTEZA JÁ NÃO É CRISE, É MÉTODO – Pedro Pimentel**

*o sector do grande consumo se converteu no mais vasto laboratório de adaptação da economia portuguesa. Atravessou uma pandemia, uma crise logística global, uma inflação que não víamos há três décadas, tensões geopolíticas, pressões inéditas*

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: Centromarca



# Boas Festas

*Feliz Ano de 2026*



**ASSOCIADOS IACA  
PARCEIROS DE CONFIANÇA**